



Luta da categoria traz resultados

Em uma conjuntura de perdas através dos ataques do governo ultraliberal de Bolsonaro, os bancários são uma das poucas categorias que conseguiram manter os direitos. Após intensas rodadas de negociações durante campanha nacional 2020, conquistamos reajuste de 1,5% mais abono de R\$ 2 mil para o período no ano passado e 100% do INPC + 0,5% de aumento acima da inflação para 2021.

Neste sábado, 28 de agosto, Dia d@ Bancári@, a categoria tem de celebrar as vitórias ao longo dos anos. A luta dos empregados junto aos sindicatos assegurou ainda vale refeição e vale transporte, piso

28 DE AGOSTO COMEMORAR A LUTA E AMPLIAR A RESISTÊNCIA

salarial nacional, 13º salário, 13ª cesta alimentação, gratificação de função, abonos de faltas e folga assiduidade, dentre outros itens.

Somente com luta das entidades representativas e união dos empregados a categoria conseguiu preservar os direitos. Que sigamos firmes e unidos para continuar nossa luta com mais vitórias.

No Itaú, sufoco com o 2030 e o Gera

O projeto "Itaú 2030" e novo programa de remuneração, o Gera, têm transformado a vida dos trabalhadores em um verdadeiro caos.

O Gera, por exemplo, não possui regras claras, falta transparência nos critérios para remuneração, as metas são desumanas e um dos maiores problemas é o acúmulo

de funções e sobrecarga de trabalho dos Agentes de Negócios Caixa que vivem no sufoco.

O Itaú tem de oferecer treinamento para o funcionário exercer as funções com qualidade e também prestar esclarecimento sobre a remuneração dos Agentes de Negócios.

Pressão para revogar o CGPAR 23

Só a luta garante os direitos dos trabalhadores! Por isso, as entidades representativas estão engajadas na campanha pela aprovação do PDL 342/21, que busca sustar os efeitos da CGPAR 23.

As mobilizações acontecem por

cartas aos senadores, e-mails, votação no E-cidadania e ofícios. O projeto entrou na pauta do Senado, com previsão de votação hoje. Bolsonaro quer impor a resolução 23 da CGPAR nos planos de saúde das empresas públicas.

Efeito Bolsonaro: desmatamento da Amazônia pode reduzir chuva em 70%

Para ligar o sinal de alerta, o desmatamento da Amazônia está reduzindo as chuvas mais do que o previsto. É o que aponta o estudo internacional do CNR-Isac (Instituto de Ciências da Atmosfera e do Clima do Conselho Nacional de Pesquisas de Turim).

O corte excessivo e incessante das árvores está alterando todo o mecanismo. Segundo a pesquisa, a destruição da mata pode ocasionar uma queda de 55% a 70% da precipitação anual.

A floresta Amazônica é um dos "grandes pulmões do mundo" e um local particularmente chuvoso. A produção desse microclima é feita pelo vapor de água liberado pelas plantas durante a fotossíntese e, esse vapor, leva quase imediatamente para as chuvas.

Vale lembrar que durante os dois anos de governo Bolsonaro, os índices de desmatamento estão batendo recordes extremamente negativos. Só em 2020, 216 km² de região foram afetados.

Live comemora dia da categoria e da CUT

Dia 28 de agosto é o Dia d@ Bancári@ e também quando a Central Única dos Trabalhadores (CUT) completa 38 anos. Sobre os dois temas, será feita uma live nesta quarta (25), às 11h30 (Horário de Brasília). Participam a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, e o deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT-SP), ex-presidente da CUT. A live será pelo programa Quarta Sindical, produção da CUT-Paraná e do jornal Brasil de Fato, com transmissão no Facebook da CUT do Paraná e do Brasil de Fato/Paraná.

Na Caixa, aposentadoria tem de ser comprovada

Os empregados da Caixa que aderiram ao PDV (Programa de Desligamento Voluntário) 2019 devem ficar atentos. O prazo para comprovação de aposentadoria termina no dia 31 de agosto. O prazo foi prorrogado no final do ano passado. Vale lembrar que a DIB (Data de Início de Benefício) que consta na carta emitida pelo órgão deve ser até 31 de dezembro de 2019, conforme o regulamento do Programa de Desligamento Voluntário 2019. O documento deve ser enviado pelo site www.centraisaudecaxa.com.br

ATENÇÃO: Folga Assiduidade só até 31/08

Os bancários dos bancos privados devem ficar atentos para tirar a folga assiduidade. O prazo termina em 31 de agosto. Todos têm o direito assegurado pela cláusula 24 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). A folga assiduidade foi conquistada em 2013, depois de muita luta dos bancários. Importante atentar que o dia de descanso deve ser solicitado e definido pelo funcionário em conjunto com o gestor da unidade. Os funcionários do Banco do Brasil e da Caixa também têm direito. Mas as regras são próprias.